Divulgação



'100 dias' narra a saga do navegador Amyr Klink e sua corajosa e revolucionária travessia do Atlântico Sul, em 1984; Um feito que ninguém havia conseguido antes

Nova produção Disney Brasil, '100 Dias' traz Filipe Bragança na pele do navegador Amyr Klink, que atravessou o Atlântico Sul em um barco a remo

Da vida para as telas

Fabio Braga/Pivô Audiovisual



Amyr Klink (Filipe Bragança) teve na mãe, Asa (Philippine Leroy-Beaulieu), sua mais importante parceira no projeto de travessia

PEDRO SOBREIRO

O Brasil tem muitos heróis anônimos. Pessoas normais com feitos extraordinários que, seja por falta de divulgação, seja pela incômoda e persistente síndrome de vira-latas, parecem não obter o merecido reconhecimento. Com direção do consagrado Carlos Saldanha, o longa "100 Dias" chega aos cinemas para contar a história de Amyr Klink, o navegador amador que atendeu ao chamado da aventura e se lançou mar adentro, tornando-se o primeiro ser humano a atravessar o Atlântico Sul em um barco a remo, partindo da Namíbia, na África, até a Bahia.

A aventura de Amyr é de 1984. Desde então, o navegador entrou de corpo e alma neste universo, sendo tratado como referência de navegação mundo afora. Seu livro, "Cem Dias entre o Céu e o Mar", tornou-se best-seller e serviu como inspiração para o roteiro de Elena Soárez e Thais Tavares, que deram foco aos dilemas pessoais e familiares de Amyr Klink, além dos desafios físicos e logísticos que assombraram e motivaram o navegador durante os 100 dias em alto-mar.

A convite da Disney Brasil, o Correio da Manhã conversou com o diretor do filme, Carlos Saldanha, e com integrantes do elenco, como Filipe Bragança, que interpreta Amyr; Felipe Camargo, que deu vida ao pai de Amyr, Jamil; e a estrela internacional Philippine Leroy-Beaulieu, que interpretou, em português, a mãe do protagonista, Asa Frieberg Klink.

Para Saldanha, criador e diretor de projetos que exaltam e propagam a cultura brasileira mundo afora - a animação "Rio" (2011) e a série "How to Be a Carioca" (2023) - a ideia de "100 Dias" era realmente contar essa história fantástica de um grande feito nacional. Para ele, se o cinema americano pode faz isso com frequência, por que o cinema